GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS – UNIMONTES

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DE PROFESSOR DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

EDITAL Nº 12/2026 – 3ª RETIFICAÇÃO

O Reitor da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, observadas as disposições da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, da Constituição do Estado de Minas Gerais, da Lei Estadual nº 869, de 5 de julho de 1952, da Lei Estadual nº 11.867, de 28 de julho de 1995, da Lei Estadual nº 15.463, de 13 de janeiro de 2005, da Lei Estadual nº 17.988, de 30 de dezembro de 2008, da Lei Federal nº 12.288, de 20 de julho de 2010, da Lei Federal nº 13.146, de 6 de julho de 2015, da Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, do Decreto Estadual nº 42.899, de 17 de setembro de 2002, do Decreto Estadual nº 44.539, de 5 de junho de 2007, do Decreto Estadual nº 46.644, de 6 de novembro de 2014, da Lei Estadual nº 25.726, de 19 de janeiro de 2026, da Lei Estadual nº 25.920, de 9 de junho de 2026, da Resolução CEPEx/Unimontes nº 788, de 9 de julho de 2025, e demais normas aplicáveis, torna pública a 3ª Retificação do Edital nº 12/2026, do Concurso Público de Provas e Títulos para provimento de cargos de Professor de Educação Superior – Departamento de Filosofia, publicado em 03 de julho de 2026, consideradas as alterações promovidas pela 1ª Retificação, publicada em 03 de setembro de 2026, e pela 2ª Retificação, publicada em 14 de outubro de 2026, nos seguintes termos:

I – FICA REABERTO o prazo para apresentação de impugnação parcial ou total do Edital nº 12/2026 por 5 (cinco) dias úteis, contados do primeiro dia útil subsequente à publicação desta 3ª Retificação, em razão das alterações substanciais do Quadro Geral de Vagas e dos conteúdos programáticos, observados o procedimento, os requisitos de admissibilidade e as demais disposições do item 1.20 do Edital.

II – No item 1, Das Disposições Preliminares, subitem 1.12, FICA ALTERADA a data de realização da Prova de Conhecimentos, nos seguintes termos:

ONDE SE LÊ:

1.12. A Prova de Conhecimentos, correspondente à prova escrita do Concurso, será realizada no dia 14/02/2027, no turno vespertino, em local e horário a serem divulgados por ato próprio no sítio oficial do Concurso https://concurso.unimontes.br.

LEIA-SE:

1.12. A Prova de Conhecimentos, correspondente à prova escrita do Concurso, será realizada no dia 18/04/2027, no turno vespertino, em local e horário a serem divulgados por ato próprio no sítio oficial do Concurso https://concurso.unimontes.br.

III – No item 4, Das Inscrições, subitem 4.2.1, com redação dada pela 2ª Retificação, FICA ALTERADO o período de inscrições, nos seguintes termos:

ONDE SE LÊ:

4.2.1. As inscrições para este Concurso Público serão realizadas exclusivamente pela internet, no sistema de inscrição disponível no sítio oficial https://inscricaoconcurso.unimontes.br, no período das 8h00 do dia 09/11/2026 às 23h59 do dia 09/01/2027, observado o horário oficial de Brasília/DF e o prazo mínimo de 30 (trinta) dias para inscrição.

LEIA-SE:

4.2.1. As inscrições para este Concurso Público serão realizadas exclusivamente pela internet, no sistema de inscrição disponível no sítio oficial https://inscricaoconcurso.unimontes.br, no período das 8h00 do dia 04/01/2027 às 23h59 do dia 05/03/2027, observado o horário oficial de Brasília/DF e as demais disposições deste Edital.

IV – No item 4, Das Inscrições, subitem 4.4.2, com redação dada pela 2ª Retificação, FICA ALTERADO o período de pedido de isenção do valor da inscrição, nos seguintes termos:

ONDE SE LÊ:

4.4.2. O pedido de isenção deverá ser realizado exclusivamente pela internet, no sistema de inscrição disponível no sítio oficial https://inscricaoconcurso.unimontes.br, no período de 8h00 do dia 09/11/2026 às 23h59 do dia 09/12/2026, observado o horário oficial de Brasília/DF.

LEIA-SE:

4.4.2. O pedido de isenção deverá ser realizado exclusivamente pela internet, no sistema de inscrição disponível no sítio oficial https://inscricaoconcurso.unimontes.br, no período das 8h00 do dia 04/01/2027 às 23h59 do dia 04/02/2027, observado o horário oficial de Brasília/DF e as demais disposições do item 4.4 do Edital.

V – No item 9, Dos Procedimentos do Concurso, subitem 9.2, FICA ALTERADA a data de realização da Prova de Conhecimentos, nos seguintes termos:

ONDE SE LÊ:

9.2. A Prova de Conhecimentos será realizada no dia 14/02/2027, no turno vespertino, em local e horário a serem divulgados por ato próprio no sítio oficial do Concurso https://concurso.unimontes.br.

LEIA-SE:

9.2. A Prova de Conhecimentos será realizada no dia 18/04/2027, no turno vespertino, em local e horário a serem divulgados por ato próprio no sítio oficial do Concurso https://concurso.unimontes.br.

VI – No Anexo I – Quadro Geral de Vagas, FICA SUBSTITUÍDO integralmente o quadro do Departamento de Filosofia pelo constante do Anexo A desta 3ª Retificação, com inclusão de 3 (três) vagas de nível VI – Doutor em Ciências da Religião e Teologia, anteriormente cadastradas no sistema do Concurso e não contempladas na 2ª Retificação. O Departamento passa de 8 (oito) para 11 (onze) vagas, distribuídas entre 8 (oito) perfis, com 1 (uma) PcD, 2 (duas) PN e 8 (oito) de ampla concorrência. Para compatibilização com o quadro de atualização do Departamento, os códigos 110.1 a 110.7 passam a ser identificados como 01 a 07, respectivamente, sendo acrescido o código 08, com a correspondente adequação dos anexos e registros no sistema do Concurso.

VII – No Anexo II – Conteúdo Programático e Temas das Provas, FICA REPUBLICADO integralmente o conjunto de conteúdos programáticos e bibliografias sugeridas para os oito códigos do Departamento de Filosofia, na forma do Anexo B desta 3ª Retificação, inclusive o conteúdo do novo código 08 – Ciências da Religião e Teologia, conforme a atualização encaminhada pelo Departamento no Memorando nº 9 e no Processo SEI nº 2310.01.0019363/2026-82, datado de 09 de outubro de 2026, sem pressupor impugnações específicas de cada perfil.

VIII – No Anexo III – Metodologia de Distribuição das Reservas de Vagas, FICA SUBSTITUÍDO integralmente o item 9 – Aplicação ao Departamento de Filosofia, conforme a redação do Anexo C desta 3ª Retificação, para contemplar o total de 11 (onze) vagas, a distribuição proporcional das reservas por nível e código, a superação da antiga alocação de 1 (uma) PcD ao código 110.7 e a inexistência de sorteio para a atribuição das reservas na nova configuração.

IX – No item 6, Da Reserva de Vagas para Pessoas Negras – PN, subitem 6.25, com redação dada pela 2ª Retificação, FICA ALTERADA a redação, nos seguintes termos:

ONDE SE LÊ:

6.25. A análise considerará apenas os dois códigos efetivamente contemplados com vaga PN, sendo um dentre 110.1, 110.2 e 110.3, definido por sorteio, e o código 110.7, que receberá a outra vaga PN.

LEIA-SE:

6.25. A análise de equidade de gênero considerará exclusivamente as 2 (duas) vagas PN atribuídas aos códigos 07 e 08, com 1 (uma) vaga PN em cada código, conforme a nova distribuição do Anexo III, sem necessidade de sorteio para definir os códigos contemplados.

X – No Anexo III, item 10, Metodologia de Equidade de Gênero nas Vagas Reservadas às Pessoas Negras, FICA ALTERADO o subitem 10.2, conforme a redação do Anexo C desta 3ª Retificação, para adequação dos códigos contemplados com vagas PN à nova distribuição de reservas.

XI – No item 6, Da Reserva de Vagas para Pessoas Negras – PN, subitem 6.30, FICA EXCLUÍDA a remissão ao exemplo ilustrativo baseado na distribuição anterior, passando a vigorar com a seguinte redação:

LEIA-SE:

6.30. A Unimontes divulgará demonstrativo fundamentado dos cálculos, da composição inicial, das alternativas relevantes e do resultado, assegurada a possibilidade de recurso administrativo, observado o item 10 do Anexo III e a distribuição de vagas PN estabelecida nesta 3ª Retificação.

XII – FICA SEM EFEITO o Anexo E – Exemplo Ilustrativo da Metodologia de Equidade de Gênero, acrescido pela 2ª Retificação, por se referir à antiga distribuição de vagas PN. Ficam igualmente superadas as referências ao sorteio PN entre os antigos códigos 110.1, 110.2 e 110.3 e a vinculação PcD ao antigo código 110.7, preservadas as regras materiais de equidade de gênero do item 10 do Anexo III que não tenham sido expressamente modificadas.

XIII – Permanecem inalteradas as demais disposições do Edital nº 12/2026 e de suas retificações anteriores que não tenham sido expressamente modificadas por este ato.

Reitoria da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes, em Montes Claros/MG, aos 06 de novembro de 2026.

Wagner de Paulo Santiago
Reitor da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes

ANEXO A À 3ª RETIFICAÇÃO DO EDITAL Nº 12/2026

NOVA REDAÇÃO INTEGRAL DO ANEXO I – QUADRO GERAL DE VAGAS

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA | 8 CÓDIGOS | 11 VAGAS

Código	Grande Área / Área de Conhecimento	Nível de ingresso	Formação acadêmica e habilitação mínima exigida	Carga horária	Local de atuação	Vagas	PcD	PN	AC
01	CIÊNCIAS HUMANAS / FILOSOFIA	VI – Doutor	Graduação em Filosofia. Doutorado em Filosofia.	40 horas	Montes Claros/MG	1	0	0	1
02	CIÊNCIAS HUMANAS / FILOSOFIA	VI – Doutor	Graduação em Filosofia. Doutorado em Filosofia.	40 horas	Montes Claros/MG	1	0	0	1
03	CIÊNCIAS HUMANAS / FILOSOFIA	VI – Doutor	Graduação em Filosofia. Doutorado em Filosofia.	40 horas	Montes Claros/MG	1	0	0	1
04	CIÊNCIAS HUMANAS / FILOSOFIA	IV – Mestre	Graduação em Filosofia. Mestrado em Filosofia.	40 horas	Montes Claros/MG	1	0	0	1
05	CIÊNCIAS HUMANAS / FILOSOFIA	IV – Mestre	Graduação em Filosofia. Mestrado em Filosofia ou em Teoria da História ou em Literatura ou em Fundamentos Filosóficos da Educação.	40 horas	Montes Claros/MG	1	0	0	1
06	CIÊNCIAS HUMANAS / FILOSOFIA	IV – Mestre	Graduação em Filosofia. Mestrado em Filosofia ou em Teoria da História ou em Literatura ou em Fundamentos Filosóficos da Educação.	40 horas	Januária/MG	1	0	0	1
07	CIÊNCIAS HUMANAS / CIÊNCIAS DA RELIGIÃO E TEOLOGIA	IV – Mestre	Graduação em Ciências da Religião ou Teologia. Mestrado em Ciências da Religião.	40 horas	Montes Claros/MG	2	0	1	1
08	CIÊNCIAS HUMANAS / CIÊNCIAS DA RELIGIÃO E TEOLOGIA	VI – Doutor	Graduação em Ciências da Religião ou Teologia, com Doutorado em Ciências da Religião.	40 horas	Montes Claros/MG	3	1	1	1
TOTAL						**11**	**1**	**2**	**8**

Observação: o recálculo para 11 vagas substitui as reservas anteriormente associadas aos códigos 110.1 a 110.7. O código 07 possui 1 PN e 1 AC; o código 08 possui 1 PcD, 1 PN e 1 AC. Não haverá sorteio para alocação das reservas. A demonstração consta do Anexo C.

ANEXO B À 3ª RETIFICAÇÃO DO EDITAL Nº 12/2026
NOVA REDAÇÃO DO ANEXO II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E TEMAS DAS PROVAS

Código da Vaga/Perfil - 01

Conteúdo programático e temas das provas

1. Conceitos e distinções: Ética (reflexão teórica, universal) vs. Moral (normas culturais, práticas).
2. Ética das Virtudes (Aristóteles)
3. A Ética em Baruch Spinoza
4. Immanuel Kant: O Imperativo Categórico, dever, autonomia da razão prática
5. Utilitarismo e Jeremy Bentham e Stuart Mill
6. Ética Helenística: Epicurismo e Estoicismo
7. Ética e movimentos sociais: Feminismo e questões de gênero
8. Ética e cuidado de si em Michel Foucault
9. Ética e racismo em Franz Fanon
10. A ética em Hans Jonas

Bibliografia sugerida

1. SANCHÉZ VÁZQUEZ, Adolfo. Ética. Trad. João Dell'Anna. 37ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.
2. MARCONDES, Danilo. Textos básicos de ética: de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
3. ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. Tradução de Mário da Gama Kury. Brasília: Editora UnB, 1992.
4. EPICURO; LUCRÉCIO; CÍCERO; SÊNECA; MARCO AURÉLIO. Antologia de textos/ Da natureza/ Da tranquilidade da Alma/ Meditações. Tradução e notas de Agostinho da Silva. 2ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1980.
5. KANT, I. Fundamentação da Metafísica dos costumes. Trad.: Guido Antônio de Almeida. São Paulo: Barcarolla, 2009.
6. SPINOZA, B. Ética. Tradução e notas de Tomaz Tadeu. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
7. FOUCAULT, Michel. Ética, sexualidade, política. Ditos e Escritos V. org. e seleção de textos Manoel Barros da Motta; trad. Elisa Monteiro, Inês Autran Dourado Barbosa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004. (versão digitalizada).
8. JONAS, H. O Princípio Responsabilidade: Ensaio de uma Ética para uma Civilização tecnológica. Rio de Janeiro: PUC Rio, 2006.
9. MILL, J. S. O Utilitarismo. Tradução de Alexandre Braga Massela. São Paulo: Iluminuras, 2000.
10. BENTHAM, J. Obras Incompletas. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1989.
11. SARTRE, J. P. O Existencialismo é um Humanismo. Trad. Vergílio Ferreira. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Col. Os Pensadores).
12. BUTLER, Judith. Relatar a si mesmo: crítica da violência ética. Trad. Rogério Bettoni. 1ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.
13. FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Tradução de Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.

Código da Vaga/Perfil - 02

Conteúdo programático e temas das provas

1. Lógica Contemporânea: Surgimento da lógica simbólica/matemática (Frege, Russell)
2. Tabela Verdade: Construção e análise.
3. Argumentação e Inferência: Validade de argumentos (dedução). Silogismos e diagramas lógicos (Diagramas de Venn).
4. Raciocínio Lógico-Matemático: Sequências e Padrões: Identificar lógica em números, letras e figuras. Análise Combinatória: Permutações. Combinações. Probabilidade básica.
5. Lógica de Primeira Ordem: Quantificadores: "Todo", "Algum", "Nenhum" (e suas negações).
6. Lógica Medieval: Escolástica
7. Raciocínio e inferência

8. Dedução e indução
9. A sintaxe de cálculo de predicados
10. Fundamentos Dialéticos (Hegel e Marx): Tese, Antítese e Síntese

Bibliografia sugerida

1. BLANCHÊ, R. História da Lógica: de Aristóteles a Bertrand Russell. Lisboa: Edições 70, 1985.
2. MORTARI, C. Introdução à lógica. São Paulo: UNESP, 2001.
3. MARGUTTI PINTO, P. R. Introdução à Logica Simbólica. Belo Horizonte: UFMG, 2001.
4. HEGENBERG, L. Lógica: simbolização e dedução. São Paulo: EPU, 1975.
5. SOARES, E. Fundamentos da Lógica: Elementos de Lógica Formal e Teoria da Argumentação. São Paulo: Atlas, 2003.
6. FREGE, G. Lógica e filosofia da linguagem. Seleção, introdução, tradução e notas de P. Alcoforado. São Paulo: Cultrix/ Edusp, 1978.
7. HAACK, S. Filosofia das lógicas. São Paulo: Unesp, 2002.
8. FAUSTO, Ruy. Sentido da dialética: Marx - lógica e política. Petrópolis: Vozes, 2015
9. FAUSTO, Ruy. O capital e a Lógica de Hegel: dialética marxiana, dialética hegeliana. São Paulo: Editora Unesp, 2021.
10. WYLLIE, Guilherme. Ensaios de Lógica Escolástica. Cadernos de Lógica – Vol. 2 Rio de Janeiro: NAU Editora, 2023.
11. COSTA, Max William Alexandre da. Filosofia da lógica. Curitiba: InterSaberes, 2020.
12. MURCHO, Desidério. O lugar da lógica na Filosofia. Lisboa: Plátano, 2003.

Código da Vaga/Perfil - 03

Conteúdo programático e temas das provas

1. Aristóteles: A Metafísica como "filosofia primeira"; Estudo do "ser enquanto ser"; Substância (ousia), essência e acidente; Potência e ato; As quatro causas (material, formal, eficiente e final).
2. Platão: A teoria das Ideias/Formas; O dualismo metafísico (Mundo Sensível x Mundo Inteligível); A Alegoria da Caverna.
3. Teoria da iluminação em Santo Agostinho
4. Descartes: O cogito como primeira certeza; Dualismo mente-corpo (res cogitans x res extensa
5. Spinoza: Monismo metafísico; Deus sive Natura (Deus ou a Natureza).
6. Leibniz: A teoria das mônadas.
7. Kant e a Crítica à Metafísica
8. Nietzsche: A inversão do platonismo e a crítica à metafísica ocidental.
9. Heidegger: A questão do ser e a superação da metafísica.
10. A metafísica em Tomás de Aquino – distinção entre essência e existência

Bibliografia sugerida

1. ARISTÓTELES. Metafísica. Tradução do Grego de Giovanni Reale. Tradução do italiano de Marcelo Perini. São Paulo: Loyola, 2003.
2. KANT, I. Crítica da Razão Pura. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1989.
3. HEIDEGGER, Martin. Ser e tempo. Tradução, introdução e notas de Fausto Castilho. Campinas: Editora da Unicamp; Petrópolis: Vozes, 2012.
4. LEIBNIZ, Gottfried Wilhelm. Discurso de metafísica. Tradução e notas de Rafael Hüntelmann. Petrópolis: Vozes, 2019.
5. NIETZSCHE, Friedrich. Além do bem e do mal: prelúdio a uma filosofia do futuro. Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
6. AGOSTINHO, Aurélio. Confissões. Tradução de J. Oliveira Santos e Ambrósio de Pina. São Paulo: Nova Cultural, 2000.

7. PLATÃO. Fédon. Tradução de Jorge Paleikat e João Cruz Costa. São Paulo: Nova Cultural, 1987. (Coleção Os Pensadores)
8. DESCARTES, René. Meditações sobre Filosofia Primeira. Tradução e notas de Fausto Castilho. Edição bilíngue em latim e português. Campinas: Editora da Unicamp, 2004.
9. AQUINO, Tomás de. O ente e a essência. Tradução de Carlos Arthur Ribeiro do Nascimento. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2016.
10. ESPINOSA, Baruch de. Princípios da filosofia cartesiana e Pensamentos metafísicos. Tradução de Homero Santiago e Luís César Guimarães Oliva. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.

Código da Vaga/Perfil - 04

Conteúdo programático e temas das provas

1. Pedagogia do conceito, etapas de sensibilização, problematização, investigação e conceituação
2. Filosofia e BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e a filosofia no Ensino Médio
3. Paulo Freire: o significado da filosofia, o ensinar a filosofar e a função crítica da filosofia na educação
4. Adorno: Educação e emancipação
5. Nietzsche e o problema da educação
6. Michel Foucault, educação e a sociedade disciplinar
7. Ensino de filosofia, diversidade e afroperspectividade
8. Relações entre Filosofia, Arte e Tecnologia
9. As mulheres e a filosofia
10. Metodologia filosófica e formação de professores em Filosofia

Bibliografia sugerida

1. GALLO, Silvio. Metodologia do ensino de filosofia: uma didática para o ensino médio. 1ª ed. Campinas, SP: Papirus Editora, 2013.
2. CERLETTI, A. O ensino de filosofia como problema filosófico. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
3. ADORNO, Theodor W. Educação e Emancipação. Tradução de Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
4. FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: o nascimento da prisão. Tradução de Raquel Ramalhete. 42. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
5. BORGES, Bruno Gonçalves; SILVA, Sérgio Pereira da (Org.). Filosofia da Educação e Formação de Professores: Contribuições da Filosofia para Pensar a Educação. Curitiba: Paco Editorial, 2017. 360 p.
6. RODRIGO, Lídia Maria. Filosofia em sala de aula: teoria e prática para o ensino médio. Campinas: Autores Associados, 2009.
7. GALLO, Silvio. Filosofia: Experiência do pensamento (BNCC) - 1ª à 3ª série. São Paulo: Scipione, 2022. 332 p.
8. NIETZSCHE, F. W. Escritos sobre educação. Tradução de Noéli Correia de Melo Sobrinho. Rio de Janeiro: PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2003.
9. ARAÚJO, Carolina; LEAL, Halina; FRATESCHI, Yara (Orgs.). Enciclopédia Mulheres na Filosofia. 1ª ed. Petrópolis: Vozes, 2024.
10. SILVA, Helenice Vieira da. As Mulheres na Filosofia - Volume III: Séculos XVII e XVIII. 1. ed. [São Paulo]: Nova Acrópole, 2023.
11. NOGUERA, R. O ensino de filosofia e a Lei 10.639. Rio de Janeiro: Pallas, 2014.
12. HENNEMANN, Natasha; LESSA, Fabiana. Filósofas: O legado das mulheres na história do pensamento mundial. São Paulo: Maquinaria Editorial, 2022.
13. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra (Coleção Leitura), 1996. VERKERK, Maarten J. et al. Filosofia da Tecnologia: Uma introdução. Viçosa: Editora Ultimato, 2018.

Código da Vaga/Perfil - 05

Conteúdo programático e temas das provas

1. Teoria do Conhecimento: Racionalismo vs. Empirismo; Limites do conhecimento em Kant.
2. Gilbert Simondon e o problema da técnica
3. A epistemologia de Thomas Khun
4. Filosofia e Ciências Humanas
5. Fenomenologia: Husserl, Sartre
6. Michel Foucault, educação e a sociedade disciplinar
7. Ensino de filosofia, diversidade e afroperspectividade
8. Relações entre Filosofia, Arte e Tecnologia
9. O conceito de vontade em Schopenhauer
10. Problemas de gênero: Butler e Paul Preciado

Bibliografia sugerida

1. BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. 30a ed. Trad. Renato Aguiar. Rio de. Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
2. CHÂTELET, François (Org.). História da filosofia: ideias, doutrinas. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1973-1983. Volumes. 1;2;3;4;5;6;7.]
3. FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: o nascimento da prisão. Tradução de Raquel Ramalhete. 42. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. Janeiro: Paz e Terra, 1995.
4. HUSSERL, Edmund. A ideia da fenomenologia. Lisboa: Ed. 70, 1990. 133p. 2a ed. Tradução João Batista Kreuch. Petrópolis: Editora Vozes, 2013.
5. DOMINGUES, Ivan. Filosofia no Brasil: legados e perspectivas- ensaios metafilosóficos. São Paulo: Editora UNESP, 2017.
6. KUHN, Thomas S. A estrutura das revoluções científicas. Tradução de Beatriz Vianna Boeira e Nelson Boeira. 13. ed. São Paulo: Perspectiva, 2015.
7. DUSSEL, Enrique. Filosofia na América Latina: filosofia da libertação. Tradução de Benôni Lemos. São Paulo: Loyola, 1977.
8. KANT, I. Crítica da Razão Pura. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1989. SARTRE, Jean-Paul. A Transcendência do Ego: Esboço de uma descrição fenomenológica.
9. SIMONDON, Gilbert. Do modo de existência dos objetos técnicos. Tradução de Heloísa Rocha Barbosa et al. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
10. JAPIASSU, Hilton. Introdução as ciências humanas: análise de epistemologia histórica. 3a ed. São Paulo: Letras & Letras, 2002.
11. JAPIASSU, Hilton. A Crise das Ciências Humanas. 1a ed. São Paulo: Cortez Editora, 2013.
12. PRECIADO, Paul B. Manifesto contrassexual: práticas subversivas de identidade sexual.Tradução de Maria Paula Gurgel Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.
13. SCHOPENHAUER, Arthur. O mundo como vontade e como representação: Tomo I. Tradução, apresentação, notas e índices por Jair Barboza. São Paulo: Editora Unesp, 2015.
14. VERKERK, Maarten J. et al. Filosofia da Tecnologia: Uma introdução. Viçosa: Editora Ultimado, 2018.

Código da Vaga/Perfil - 06

Conteúdo programático e temas das provas

1. Teoria do Conhecimento: Racionalismo vs. Empirismo; Limites do conhecimento em Kant.
2. Gilbert Simondon e o problema da técnica
3. A epistemologia de Thomas Khun
4. Filosofia e Ciências Humanas
5. Fenomenologia: Husserl, Sartre
6. Adorno - O conceito de emancipação

7. Filosofia de Enrique Dussel
8. Gilles Deleuze e o conceito de Diferença
9. O conceito de vontade em Schopenhauer
10. Problemas de gênero: Butler e Paul Preciado

Bibliografia sugerida

1. BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. 30a ed. Trad. Renato Aguiar. Rio de. Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. CHÂTELET, François (Org.). História da filosofia: ideias, doutrinas. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1973-1983. Volumes. 1;2;3;4;5;6;7.]
2. ADORNO, Theodor W. Educação e emancipação. Tradução de Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
3. HEIDEGGER, M. A questão da técnica (1953). In: Ensaios e conferências, tradução de Emmanuel Carneiro Leão, Petrópolis: Vozes, 2001.
4. HUSSERL, Edmund. A ideia da fenomenologia. Lisboa: Ed. 70, 1990. 133p. 2a ed. Tradução João Batista Kreuch. Petrópolis: Editora Vozes, 2013.
5. DOMINGUES, Ivan. Filosofia no Brasil: legados e perspectivas- ensaios metafilosóficos. São Paulo: Editora UNESP, 2017
6. KUHN, Thomas S. A estrutura das revoluções científicas. Tradução de Beatriz Vianna Boeira e Nelson Boeira. 13. ed. São Paulo: Perspectiva, 2015.
7. DUSSEL, Enrique. Filosofia na América Latina: filosofia da libertação. Tradução de Benôni Lemos. São Paulo: Loyola, 1977.
8. DELEUZE, Gilles. Diferença e repetição. Tradução de Luiz Orlandi e Roberto Machado. 2. ed. São Paulo: Graal, 2006.
9. KANT, I. Crítica da Razão Pura. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1989.
10. SARTRE, Jean-Paul. A Transcendência do Ego: Esboço de uma descrição fenomenológica.
11. SIMONDON, Gilbert. Do modo de existência dos objetos técnicos. Tradução de Heloísa Rocha Barbosa et al. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
12. JAPIASSU, Hilton. Introdução as ciências humanas: análise de epistemologia histórica. 3a ed. São Paulo: Letras & Letras, 2002.
13. JAPIASSU, Hilton. A Crise das Ciências Humanas. 1a ed. São Paulo: Cortez Editora, 2013.
14. PRECIADO, Paul B. Manifesto contrassexual: práticas subversivas de identidade sexual.Tradução de Maria Paula Gurgel Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 2022. SCHOPENHAUER, Arthur. O mundo como vontade e como representação: Tomo I. Tradução, apresentação, notas e índices por Jair Barboza. São Paulo: Editora Unesp, 2015.

Código da Vaga/Perfil - 07

Conteúdo programático e temas das provas

1. Ciências da Religião e Ensino Religioso: fundamentos epistemológicos, históricos e conceituais da constituição do Ensino Religioso como componente curricular.
2. Ensino Religioso na Educação Básica: processos históricos, marcos legais, políticas educacionais, relações de poder e perspectivas de laicidade e não confessionalidade.
3. O fenômeno religioso, as religiões e as filosofias de vida como objetos de estudo das Ciências da Religião aplicados ao Ensino Religioso.
4. Interculturalidade, alteridade e relações de Gênero como fundamentos epistemológicos e metodológicos do Ensino Religioso.
5. Religião, gênero, política, poder e capital: relações sociais, produção de diferenças e desafios para o Ensino Religioso.
6. O enfrentamento ao racismo religioso, à intolerância e às violências de gênero no Ensino Religioso: fundamentos epistemológicos e práticas educativas alinhadas à BNCC e Direitos Humanos.
7. Saberes, cosmovisões e tradições religiosas indígenas e afro-brasileiras: relações de poder, resistência e reconhecimento pelo Ensino Religioso.

8. O Ensino Religioso no Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG): competências, unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades na rede mineira.

9. Metodologias e recursos didáticos "no Ensino Religioso": desenvolvimento das competências específicas e habilidades previstas na BNCC (Ensino Religioso) a partir das Ciências da Religião.

10. Ciências da Religião como campo de conhecimento: abordagens teórico-metodológicas, laicidade e a constituição dos saberes pedagógicos do Ensino Religioso na BNCC

Bibliografia sugerida

1. BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB). Art. 33, com redação dada pela Lei nº 9.475/1997.

2. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018.

3. MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação. Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG): Ensino Fundamental. Belo Horizonte: SEE-MG, 2018.

4. BAPTISTA, Paulo Agostinho Nogueira; SIQUEIRA, Giseli do Prado. Ensino Religioso na escola pública brasileira e a questão da laicidade. Horizonte, Belo Horizonte, v. 18, n. 55, p. 33–60, 2020.

5. MARQUES, Cristina Borges; SIQUEIRA, Giseli do Prado. Educação, interculturalidade e libertação: (re)leituras das habilidades propostas para o Ensino Religioso na BNCC. Revista Fragmentos de Cultura, v. 33, n. 3, p. 722–735, 2024.

6. PASSOS, João Décio. Ensino Religioso: construção de uma proposta. São Paulo: Paulinas, 2007.

7. JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo; BRANDENBURG, Laude Erandi; KLEIN, Remí (orgs.). Compêndio do Ensino Religioso. São Leopoldo: Sinodal; Petrópolis: Vozes, 2017.

8. VALENTE, Gabriela Abuhab. Religião, formação docente e socialização de gênero. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 43, n. 3, p. 899–914, 2017.

9. NOGUEIRA, Sidnei. Intolerância religiosa. São Paulo: Jandaíra; Sueli Carneiro; Pólen, 2020. (Coleção Feminismos Plurais).

10. RUSSO, Kelly; ALMEIDA, Alessandra. Yalorixás e educação: discutindo o ensino religioso nas escolas. Cadernos de Pesquisa, v. 46, n. 160, p. 466–483, 2016.

Código da Vaga/Perfil - 08

Conteúdo programático e temas das provas

1. Ciências da Religião e Ensino Religioso: fundamentos epistemológicos, históricos e conceituais da constituição do Ensino Religioso como componente curricular

2. Ensino Religioso na Educação Básica: processos históricos, marcos legais, políticas educacionais, relações de poder e perspectivas de laicidade e não confessionalidade.

3. O fenômeno religioso, as religiões e as filosofias de vida como objetos de estudo das Ciências da Religião aplicados ao Ensino Religioso

4. Interculturalidade, alteridade e relações de Gênero como fundamentos epistemológicos e metodológicos do Ensino Religioso.

5. Religião, gênero, política, poder e capital: relações sociais, produção de diferenças e desafios para o Ensino Religioso.

6. O enfrentamento ao racismo religioso, à intolerância e às violências de gênero no Ensino Religioso: fundamentos epistemológicos e práticas educativas alinhadas à BNCC e Direitos Humanos.

7. Saberes, cosmovisões e tradições religiosas indígenas e afro-brasileiras: relações de poder, resistência e reconhecimento pelo Ensino Religioso.

8. O Ensino Religioso no Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG): competências, unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades na rede mineira.

9. Metodologias e recursos didáticos "no Ensino Religioso": desenvolvimento das competências específicas e habilidades previstas na BNCC (Ensino Religioso) a partir das Ciências da Religião.

10. Ciências da Religião como campo de conhecimento: abordagens teórico-metodológicas, laicidade e a constituição dos saberes pedagógicos do Ensino Religioso na BNCC.

Bibliografia sugerida

1. BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB). Art. 33, com redação dada pela Lei nº 9.475/1997.

2. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018.

3. MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação. Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG): Ensino Fundamental. Belo Horizonte: SEE-MG, 2018.

4. BAPTISTA, Paulo Agostinho Nogueira; SIQUEIRA, Giseli do Prado. Ensino Religioso na escola pública brasileira e a questão da laicidade. HORIZONTE, v. 18, n. 55, p. 33-60, 2020.

5. BORGES MARQUES, Ângela Cristina; SIQUEIRA, Giseli do Prado. Educação, interculturalidade e libertação: (re)leituras das habilidades propostas para o Ensino Religioso na BNCC. Revista Fragmentos de Cultura, v. 33, n. 3, p. 722-735, 2024.

6. PASSOS, João Décio. Ensino Religioso: construção de uma proposta. São Paulo: Paulinas, 2007.

7. JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo; BRANDENBURG, Laude Erandi; KLEIN, Remí (orgs.). Compêndio do Ensino Religioso. São Leopoldo: Sinodal; Petrópolis: Vozes, 2017.

8. VALENTE, Gabriela Abuhab. Religião, formação docente e socialização de gênero. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 43, n. 3, p. 899-914, 2017.

9. NOGUEIRA, Sidnei. Intolerância religiosa. São Paulo: Jandaíra: Sueli Carneiro; Pólen, 2020. (Coleção Feminismos Plurais)

10. RUSSO, Kelly; ALMEIDA, Alessandra. Yalorixás e educação: discutindo o ensino religioso nas escolas. Cadernos de Pesquisa, v. 46, n. 160, p. 466-483, 2016. (Práxis antirracista e matrizes africanas.

ANEXO C À 3ª RETIFICAÇÃO DO EDITAL Nº 12/2026
NOVA REDAÇÃO DO ITEM 9 E DO SUBITEM 10.2 DO ANEXO III – METODOLOGIA DE DISTRIBUIÇÃO DAS RESERVAS DE VAGAS

9. APLICAÇÃO DA METODOLOGIA AO DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

9.1. O Departamento de Filosofia oferta 11 (onze) vagas distribuídas em 8 (oito) códigos/perfis de prova, identificados como 01 a 08 neste Anexo: 6 (seis) no nível VI – Doutor, correspondentes aos códigos 01, 02, 03 e 08, e 5 (cinco) no nível IV – Mestre, correspondentes aos códigos 04, 05, 06 e 07.

Nível	Códigos	Vagas
VI – Doutor	01, 02, 03, 08	6
IV – Mestre	04, 05, 06, 07	5
TOTAL	**—**	**11**

9.2. Sobre o total de 11 (onze) vagas, a aplicação dos percentuais de 10% (dez por cento) para pessoas com deficiência – PcD e de 20% (vinte por cento) para pessoas negras – PN, com a conversão em números inteiros prevista no Edital e na legislação aplicável, resulta em 1 (uma) vaga PcD e 2 (duas) vagas PN, restando 8 (oito) vagas destinadas à ampla concorrência – AC.

Modalidade	Cálculo	Vagas
PcD	11 × 10% = 1,10	1
PN	11 × 20% = 2,20	2
AC	11 − 1 − 2	8
TOTAL	**—**	**11**

9.3. Para a distribuição das vagas reservadas entre os níveis de ingresso, aplicam-se quotas proporcionais separadamente para PcD e PN, pelo método das maiores frações, considerando 6 (seis) vagas de Doutor e 5 (cinco) vagas de Mestre:

Modalidade	Doutor – 6 vagas	Mestre – 5 vagas	Alocação
PcD	1 × 6/11 = 0,5455	1 × 5/11 = 0,4545	1 Doutor; 0 Mestre
PN	**2 × 6/11 = 1,0909**	**2 × 5/11 = 0,9091**	**1 Doutor; 1 Mestre**

9.4. A vaga PcD fica alocada ao nível VI – Doutor, que apresenta a maior quota para essa modalidade (0,5455). Das 2 (duas) vagas PN, uma é atribuída ao nível VI – Doutor pela parte inteira de sua quota (1,0909), e a outra é destinada ao nível IV – Mestre pela maior fração residual (0,9091).

Nível	Total	PcD	PN	AC
VI – Doutor	6	1	1	4
IV – Mestre	5	0	1	4
TOTAL	**11**	**1**	**2**	**8**

9.5. No nível VI – Doutor, os códigos 01, 02 e 03 possuem 1 (uma) vaga cada, enquanto o código 08 possui 3 (três) vagas, totalizando 6 (seis). Para a única vaga PcD e para a única vaga PN desse nível, a quota por modalidade do código 08 corresponde a 1 × 3/6 = 0,5000, superior à quota individual dos demais códigos, de 1 × 1/6 = 0,1667.

9.6. O código 08 receberá, portanto, 1 (uma) vaga PcD e 1 (uma) vaga PN, restando 1 (uma) vaga de ampla concorrência. Os códigos 01, 02 e 03 conservarão 1 (uma) vaga de ampla concorrência cada.

9.7. No nível IV – Mestre, os códigos 04, 05 e 06 possuem 1 (uma) vaga cada, e o código 07 possui 2 (duas) vagas, totalizando 5 (cinco). Para a única vaga PN desse nível, a quota do código 07 corresponde a 1 × 2/5 = 0,4000, superior à quota individual de 0,2000 dos demais códigos.

9.8. O código 07 receberá 1 (uma) vaga PN e manterá 1 (uma) vaga de ampla concorrência. Os códigos 04, 05 e 06 permanecerão com 1 (uma) vaga de ampla concorrência cada. Não haverá vaga PcD no nível IV – Mestre.

9.9. Em razão das maiores quotas relativas aos códigos 07 e 08, não subsiste empate na distribuição de vagas reservadas que exija sorteio público para definição dos códigos contemplados. A configuração definitiva, por código e por modalidade, é:

Código	Nível	Vagas	PcD	PN	AC
01	VI – Doutor	1	0	0	1
02	VI – Doutor	1	0	0	1
03	VI – Doutor	1	0	0	1
04	IV – Mestre	1	0	0	1
05	IV – Mestre	1	0	0	1
06	IV – Mestre	1	0	0	1
07	IV – Mestre	2	0	1	1
08	VI – Doutor	3	1	1	1
TOTAL	—	**11**	**1**	**2**	**8**

9.10. As vagas de ampla concorrência correspondem ao saldo resultante da diferença entre o total de vagas de cada código e as reservas PcD e PN atribuídas: AC = total do código − PcD − PN. Os quantitativos condicionais ou referências a sorteios de distribuição constantes de versões anteriores deixam de se aplicar ao Departamento de Filosofia.

9.11. Serão observadas as disposições relativas à concorrência concomitante, à nomeação, à alternância, à proporcionalidade, à reversão de vagas reservadas e aos recursos previstos no Edital e na legislação aplicável. Os sorteios referentes a temas das provas não são afetados pela ausência de sorteio de reservas.

9.12. A metodologia de equidade de gênero do item 10 será aplicada exclusivamente às 2 (duas) vagas PN alocadas aos códigos 07 e 08, com 1 (uma) vaga PN em cada código. Essa aplicação não altera a distribuição de vagas entre códigos, os níveis de ingresso, as exigências de formação ou as classificações por mérito.

10. METODOLOGIA DE EQUIDADE DE GÊNERO NAS VAGAS RESERVADAS ÀS PESSOAS NEGRAS

10.2. O Departamento de Filosofia possui 2 (duas) vagas PN, atribuídas aos códigos 07 e 08, com 1 (uma) vaga em cada código. A metodologia de equidade de gênero será aplicada à composição conjunta dessas duas vagas PN, buscando o maior equilíbrio viável com o menor afastamento das posições nas respectivas listas de classificação, nos termos dos demais subitens deste item.